



PLANEJAMENTO DE ÁREAS VERDES URBANAS PARA USO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE ROSÁRIO DO SUL-RS

Karoline Saturnino da Silva, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Priscilla Bilefete da Silva, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Paula Candida Campos, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Cibele Rosa Gracioli, docente, Universidade Federal do Pampa

Rafael Marian Callegaro, docente, Universidade Federal do Pampa

Bruna Denardin da Silveira, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- karolinesilva.aluno@unipampa.edu.br

Consideram-se áreas verdes urbanas como o conjunto de áreas intraurbanas que apresentam cobertura vegetal (nativa e/ou introduzida), sendo arbórea, arbustiva ou rasteira. Essa vegetação tem o objetivo de contribuir de modo significativo na qualidade de vida e no equilíbrio ambiental nas cidades. As áreas verdes podem ser categorizadas como: áreas públicas; áreas de preservação permanente (APP); canteiros centrais; praças, parques, florestas e unidades de conservação (UC) urbanas; nos jardins institucionais; e nos terrenos públicos não edificadas. Crianças rodeadas por vegetação crescem mais saudáveis física e mentalmente. "O acoplamento entre saúde mental e acesso a espaços verdes em sua área local é algo que deve ser considerado no planejamento urbano para garantir cidades mais verdes e saudáveis e melhorar a saúde mental dos residentes urbanos no futuro". O objetivo desse trabalho é projetar espaços verdes urbanos destinados ao lazer, saúde e educação ambiental para crianças de zero a 10 anos de idade, bem como proporcionar bem-estar a seus familiares, no município de Rosário do Sul, envolvendo a comunidade local e comunidade acadêmica. A execução se dará pelas secretarias de Planejamento e Meio ambiente, Turismo, Educação e Cultura e, Obras e Agricultura. O projeto será idealizado e executado em espaços no município de Rosário do Sul, onde alguns desses espaços já foram praças e atualmente se encontram em desuso, outros espaços são porções de áreas públicas que em algum momento haviam sido destinados a uso público e, atualmente, são denominados terrenos baldios. Essas áreas são localizadas fora do perímetro central e geralmente possuem proximidade a algum estabelecimento público, tais como escolas, postos de saúde ou casa de detenção. A implantação se dará primeiramente com a escolha das espécies vegetais a serem utilizadas e as mesmas terão a função de ser ornamental, frutífera ou sensorial. Serão utilizadas de forma individual (árvores e arbustos) e/ou em grupos (arbustos e forrações). Em um dos espaços disponíveis (praça Ana Luiza), a partir dos passos citados acima, foi

realizada a implantação de diferentes espécies arbóreas e arbustivas e também foi feita a sensibilização da comunidade ao redor da mesma, através de flyers informativos, onde constavam as informações sobre o projeto, os benefícios que ele traria e como a população poderia colaborar com esse espaço verde. Essa praça possuía árvores antigas, doentes e de grande porte. Quaresmeira-anã, Hemerocalis e Agapantos foram algumas das espécies que foram implantadas nessa área, por serem plantas sem acúleos ou espinhos, sem toxidez e coloridas são espécies apropriadas para ambientes destinados a crianças. Assim, o espaço se tornou agradável e proporcionou uma sensação de bem estar aos que frequentaram/frequentam o mesmo, melhorando o desenvolvimento da criatividade, autonomia, percepção, linguagem e outras competências e habilidades das crianças da comunidade.

Agradecimentos: UNIPAMPA, Administração Municipal e Câmara de vereadores de Rosário do Sul.

Palavras-chave: Arborização, Recreação, Educação ambiental, Comunidade.